DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA EFETIVAÇÃO DE UM ENSINO DE HISTÓRIA ANTIRRACISTA NO CHÃO DA ESCOLA

Louise Carla Siqueira da Silva [1]

RESUMO

O artigo busca constituir problematizações acerca de alguns dos desafios que circundam o Ensino de História nos cursos de graduação de Pedagogia e sua relação com a efetivação da Lei 10.639/2003– ou não – no chão da escola, a partir de compreensões antirracistas. Na atual conjuntura em que professores e professoras têm sido colocados sob suspeita e ameaça por postularem em sua ética de si, não e tão somente o compromisso basilar com a obrigatoriedade de um ensino em que a História – enquanto conteúdo e disciplina – seja apartada da visão unívoca do eurocentrismo, se faz necessário tensionar o que orienta a conduta daqueles que perseguem, e o que move os que persistem em ensinar História com criticidade. Nesse contexto, cabe enfatizar que o Estado Brasileiro se estruturou por meio da construção do racismo e do ódio contra a população negra, maturando o projeto sistêmico atual, incluindo a Educação e os pares que a constituem. Para assentar as ideias do presente artigo, foram utilizados referenciais epistêmicos de autores como: Barbara Carine (2023); Beatriz Nascimento (2018); Marilene Meneses (2021); Nilma Lino Gomes (2011 - 2012).

Palavras-chave: Ensino de História; Formação de professores; Práticas Pedagógicas Antirracistas

[1] Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;